

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO



INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

LIVE RODEIO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

DEIXE O SOL PAGAR A SUA CONTA, GARANTA MAIS ECONOMIA NA **PRODUÇÃO RURAL**



Cliente

Fazenda Tatim



Cliente

**Supermercado
Nova Aurora**



Cliente

Fazenda Calgaro



Cliente

Fazenda Guadagni

**A mais de 7 anos no mercado,
trazendo segurança e credibilidade**

+300 usinas instaladas

+300 clientes satisfeitos

Faça um orçamento no WhatsApp pelo numero (64) 99346-1744

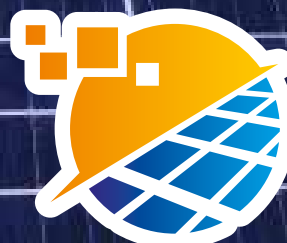
ENG. TEÓFIL O CARV ALHO

Crea Mt04 2182

WhatsApp (64) 99346 -1744

📍 Rua 02, Q. 07, Lt 110
Pq. Solar do Agr este

(Em frente o espelho d' água)



CAMPO SOLAR
SOLUÇÕES EM ENERGIA



16

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro Rural	8
Diretoria do sindicato rural participa de encontro municipalista	10
Touros levam a melhor em live do Rio Verde Rodeio	11
Projeto campo futuro faz diagnóstico da safra em Rio Verde	13

AGRONEGÓCIO

Queimadas corpo de bombeiros e brigadas trabalham intensamente durante a estiagem	19
---	----

AGROEQUÁRIA

Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA) - Uma opção de crédito privado mais barato	20
Os benefícios e a facilidade de se ter energia solar fotovoltaica	22
Assistência técnica bovina é alternativa para melhoria de ganhos nas propriedades rurais	23

CURSOS

Prazo para se cadastrar no sidago finaliza em outubro	24
Caso de sucesso: empreendedorismo para transformar	25

EQUOTERAPIA

A evolução por meio da equoterapia	28
------------------------------------	----

CULINÁRIA

Sorvetão em camadas	30
---------------------	----



Investindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2020/2023

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

SUPLENTE

Sandoval Bailão Fonseca Filho
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Celso Leão Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
José Carlos Cintra
Nídia Guerreiro

SUPLENTE

Adriano Antônio Barzotto
Renata Ferguson
Cleibe Divino Oliveira Maia

DELEGADOS REPRESENTANTES

Nivaldo Gonçalves de Oliveira
Kleidimar Regis de Souza

SUPLENTE

Walter Baylão Jr.
José Roberto Brucceli

FALA DO PRESIDENTE O BRASIL QUE EU QUERO

■ Presidente **Luciano Guimarães**

A palavra da vez é: “Ordem e Progresso”.....

Esse é o desejo que eu tenho pelo meu país, que o lema de nossa bandeira nacional, que tem um significado extremamente forte, seja respeitado, honrado e que de forma natural seja cumprido.

Nosso país se desenvolve com bases sólidas, e a passos largos, nos tornamos uma potência mundial. Somos fortes, e buscamos aperfeiçoamento diariamente., mas de nada adianta a população fazer o seu papel, se aquele que governa o país, enfrenta dificuldades para governar.

O Brasil que temos agora é um país em que, por detalhes processuais, a apuração, a investigação e a punição da corrupção são desprezadas. Sabe-se lá até quando e se, algum dia os responsáveis serão punidos e condenados.

Necessitamos uma transformação profunda e o primeiro passo, a primeira lição deve ser feita por cada cidadão.

Somos um país democrático, mas precisamos que haja equilíbrio entre os poderes, que estes se respeitem, que cumpram com o que a constituição preza e que todos atuem em harmonia em prol da sociedade, que clama por ordem.

Nossa bandeira é a verde e amarela. Nosso país é o Brasil.

Queremos um país sem ideologias e sem partidatismo, onde a vontade do povo seja ouvida e atendida. Cansamos de ficar calados, não podemos deixar com que o comunismo tome conta desse país. Precisamos vestir a camisa e mostrar que o Brasil tem dono e somos nós, cidadãos que lutam diariamente por melhorias, por crescimento e desenvolvimento.

Métodos modernos e de gestão de governança devem ser adquiridos. Vamos olhar para frente, vamos enxergar o que pode acontecer se não tomarmos uma atitude.

Nossos cidadãos merecem o melhor.

As lutas de hoje não são em vão.

Vamos em frente!

Um forte abraço

Luciano Jayme Guimarães.



ANO 11
EDIÇÃO 124
SETEMBRO DE 2021

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular

CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700

omunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700

Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana

Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães

Simone Carvalho

Walter Venâncio

José Carlos Cintra

Enio Fernandes

Augusto Martins

Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação

CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Reprodução

IMPRESSÃO

Gráfica Visão



SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos



Campaña TRATOR SOLIDÁRIO PLANALTO

CASE II
AGRICULTURE

HOSPITAL DO CÂNCER DE
RIO VERDE
FUNDAÇÃO CRISTÁ ANGÉLICA



Em Benefício do **HOSPITAL DO CÂNCER DE RIO VERDE** Ala da Quimioterapia
FUNDAÇÃO CRISTÁ ANGÉLICA

VALOR ESTIMADO DO PRÊMIO

PRÊMIO
01 Trator

CASE II
AGRICULTURE

Puma 230

R\$ **900** MIL



O TRATOR FOI UMA DOAÇÃO

PLANALTO
CASE II
AGRICULTURE



64.99919-7397
64.99963-4313

Ligue que levamos
o bilhete até você

TRATOR CASE PUMA 230

APENAS
1.000

Números

R\$ **3.000**,00 CADA



SORTEIO
Fevereiro de **2022**

GIRO RURAL

GOIÁS DEVE PRODUZIR 392 MILHÕES DE LITROS DE ETANOL DE MILHO

FONTE: COMUNICAÇÃO SISTEMA FAEG/IFAG

O Estado de Goiás se consolidou como o segundo maior produtor de etanol de milho em Goiás, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em relatório divulgado na ecentemente. Na safra 2021/22 do complexo su-

croenergético, a estimativa da produção de etanol a partir do milho é de 392 milhões de litros.

Considerando que 1 mil toneladas de milho produz 425 mil litros de etanol e 312 toneladas DDG, estima-se que Goiás deve utilizar 922 mil toneladas de milho para esta finalidade, além de disponibilizar

289 mil toneladas de DDG.

No entanto, considerando a safra passada, há uma redução de 23% na produção do biocombustível. Esta redução se deve a quebra da produção de milho em Goiás, que de acordo com o Ifag deverá alcançar 38%.



Troca de Óleo *LUBRIMAIS*

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



PATRULHA RURAL

PRODUTOR RURAL

anote os números de telefone
da Patrulha Rural

☎ 62 **99631-4340**

☎ 64 **98134-3332**



SISTEMA FAEG/SENAR/ IFAG LANÇA APLICATIVO LEITE BEM PARA MELHORAR RESULTADOS NA PECUÁRIA LEITEIRA

FONTE: COMUNICAÇÃO SISTEMA FAEG

Ouvindo as demandas dos produtores rurais, o Sistema Faeg/Senar/Ifag desenvolveu o aplicativo Leite Bem. O foco é a gestão do rebanho. Em especial a divisão dos animais por lotes para facilitar o cálculo ideal de ração. Isso gera uma grande

economia, já que a alimentação do gado representa mais de 60% do custo de produção.

Mas além disso, o Leite Bem traz um painel completo com informações da propriedade, controle leiteiro, com pesagens da produção de leite diária de cada

vaca em lactação, entrega de leite, com faturamento por latifínio e gestão de rebanho, com evolução por estágio.

Tudo isso totalmente de graça. Baixe agora através do iPhone, Android ou leitebem.sistema-faeg.org.br.

DIRETORIA DO SINDICATO RURAL PARTICIPA DE ENCONTRO MUNICIPALISTA

■ POR CODERV

Promovido pelo governador Ronaldo Caiado (DEM) e pelo presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, em parceria com a Associação Goiana dos Municípios (AGM), no dia sete de agosto, o evento teve como tema **“Nossas cidades em debate”**, e contou com a presença do 64 prefeitos de várias regiões, além de deputados estaduais, vereadores, representantes de entidades e outras lideranças políticas, no Parque de Exposições Garibaldi da Silveira Leão, em Rio Verde.

O evento teve o objetivo de ouvir as principais demandas dos prefeitos, conhecer a realidade administrativa de cada gestão e estabelecer parcerias voltadas para o desenvolvimento das cidades.

Antes mesmo da cerimônia oficial, a diretoria do Sindicato Rural, representada pelo vice-presidente Ênio Fernandes e pelos diretores Sandoval Fonseca Bailão Filho e José Carlos Cintra, também presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde – CODERV, além de demais diretores do Conselho, reuniram-se com o governador Ronaldo Caiado, com o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, o Deputado Estadual Lissauer Vieira, prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale e outras autoridades, afim de apresentar algumas de-

mandas necessárias para as melhorias locais.

Assinatura de ordem de serviço

Durante o encontro municipalista, foi assinado, junto à Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio-GO), o protocolo de intenção para a oferta de 50 mil vagas de cursos profissionalizantes nos municípios goianos, além da ordem de serviço para a obra de duplicação do trecho de sete quilômetros da GO-174, na saída para a cidade de Montividiu.

SUA MELHOR PROTEÇÃO PARA A LAVOURA



(64) 99612-0660
(64) 99985-0660
(64) 99987-0550


Fort
Aviação Agrícola

Qualidade de verdade

✓ Segurança ✓ Agilidade ✓ Rendimento ✓ Lucratividade

TOUROS LEVAM A MELHOR EM LIVE DO RIO VERDE RODEIO

■ POR Fabiana Sommer e Eugênio José

O momento continua sendo o de preservarmos a vida e por este motivo, o Sindicato Rural de Rio Verde deixou de realizar mais uma edição da Exposição Agropecuária, mas isso não significou passar em branco, pois, nos dias 20 e 21 de agosto, aconteceu a segunda edição da LIVE do Melhor Rodeio em Touros do Brasil.

O evento foi transmitido pelo Youtube do Sindicato Rural de Rio Verde e Brasil Rural TV e reuniu mais de 200 mil pessoas durante os dois dias.

30 peões, dois locutores, sendo eles Almir Cambra e Cuiabano Lima, além do co-

mentarista Esnar Ribeiro, fizeram parte da LIVE solidária que teve o objeto de arrecadar fundos para melhorar a estrutura do Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso, que atualmente atende mais de 160 praticantes na reabilitação através dos cavalos.

13 boiadas foram contratadas para o evento e é claro que levaram os melhores animais para a arena e isso foi demonstrado na final do rodeio, onde os animais levaram a melhor, não é à toa que o Rodeio de Rio Verde é considerado o melhor do país. ***“Foi um feito inédito, pois nunca antes em uma final os animais foram mais sortudos dos que os peões”, disse o diretor do rodeio Lauro Dias***. Os touros roubaram a cena, foram 62 saídas/montarias e apenas 14 paradas.

A melhor Boiada do evento foi a Cia Big Boi, que participou do rodeio de Rio Verde pela primeira vez, vencendo com a média de 45,50 pontos.

Na disputa do melhor touro, empate entre ***“Tassa”*** da Cia André/Serginho de Mogi e ***“Fascinante”*** da Cia Big Boi, esta é a segunda vitória de Fascinante em Rio Verde, ele foi campeão em 2018, quando pertencia a Cia 2M. Ambos os animais obtiveram a nota 46,50 pontos.

O diretor Olávio Teles foi um dos organizadores da LIVE e disse que a qualidade da boiada este ano foi impressionante. ***“Apesar de sabermos que a boiada era de peso, ainda ficamos com um pé atrás, afinal, os animais ficaram dois anos sem fazer nenhum evento do porte de um rodeio”***.



PLANALTO



MINEIRO CAMPEÃO DE RIO VERDE VENCEU QUATRO LIVES EM 2021

O grande campeão do Rodeio de Rio Verde, foi o estreante José Marcos, de Uberaba (MG).

Ele venceu o primeiro round empatado com 90,50 pontos montando o touro **“Van Dame”** da Cia Paulo Ricardo e na semifinal, marcou a terceira melhor nota do round com 89,00 pontos montando o touro **“Major”** da Cia Marcelo Castro, entrando na final em primeiro lugar de nota/somatória, onde caiu do touro **“Tripolar”** da Cia Big Boi, porém, quando montou já era o campeão já que, os demais concorrente também não conseguiram oito segundos. **“Não tenho palavras para descrever o que estou sentindo, é**

muita emoção, eu já estava me sentindo um rei, só por ganhar a oportunidade de montar neste evento, no meio desses competidores, ganhar então, estou muito feliz, não consigo dimensionar a felicidade” explicou José Marcos

De família simples, da roça, José Marcos começou a gostar de montarias um pouco tarde aos 19 anos.

“Estou com oito anos de rodeio, porém, metade desse tempo, fique só treinando, agora que as coisas foram dando mais certo” explica **“Tive uma oportunidade boa, quando morei em Bambuí (MG) na Cia Dallas, comecei ir no rodeio, meu primeiro rodeio, foi amador, em Itapagipe (MG), porém, fui sempre montando mais aqui na minha região”**

“Durante muito tempo fiquei trabalhando na roça, às vezes largava de montar, meus pais, sempre me cobraram estudar, então eu fique muito tempo só treinando, estudando, trabalhando” lembra. **“Eu mudei de cidade e um dia descobrimos que havia um dono de boiada perto de onde eu trabalhava, e fui lá treinar sem equipamento, mas não desisti”**

“Comecei montar em LIVE com a ACR – Associação dos Campeões de Rodeio e ganhei, me chamaram para outras duas LIVES e fui campeão, e me deram a oportunidade para Rio Verde que era um sonho particular e venci também”

O desempenho de José Marcos, rendeu a ele uma oportunidade na LIVE do Rodeio de Barretos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1 – José Marcos, Uberaba (MG) – 179,50
- 2 – Bruno Carvalho, Balsama (SP) – 177,25
- 3 – Rafael Silvio, Pedra Preta (MT) – 172,00
- 4 – Edevaldo Ferreira, Andradina (SP) – 90,50
- 5 – Vitor Losnake, Bauru (SP) – 89,75



PROJETO CAMPO FUTURO FAZ DIAGNÓSTICO DA SAFRA EM RIO VERDE

■ POR Projeto Campo Futuro CNA; CEPEA. Elaboração: Cepea-Esalq/USP/CNA

Produtores Rurais, grupos de compras, lojas do agronegócio e técnicos, participaram no dia 15 de julho, de forma remota, do painel de custos de produção de grãos da região de Rio Verde. O levantamento é uma iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-E-SALQ/USP) e tem como objetivo, o levantamento do

custo de produção de diversas culturas nas principais regiões produtoras do Brasil.

Na safra 2020/21 a propriedade típica de Rio Verde (GO) apresentou o mesmo modal produtivo da safra 2019/20, com área total de 1.500 ha, sendo 50% de área própria e 50% de área arrendada. Em relação às culturas/tecnologias, a propriedade típica cultivou soja durante o verão, sendo 10% da área com tecnologia RR e 90% com Intacta. No caso da segunda safra, os produtores plantaram 80% da área com milho, que foram distribuídos em milho convencional (480 ha), e com a tecnologia Bt RR (720 ha).

Durante o cultivo de verão a região enfrentou chuvas irregulares e dois veranicos, um em dezembro, que prejudicou a soja durante o estágio vegetativo, quando a planta prioriza o

crescimento e acúmulo de reservas, e outro em janeiro que afetou o enchimento de grãos. Estes fenômenos reduziram o potencial produtivo das lavouras que ainda foram mais prejudicadas devido aos períodos chuvosos durante a colheita, em fevereiro. Tais intempéries fizeram abaixar a expectativa de produtividade de 70 sc/ha, para 62 sc/ha.

Quanto a pragas e doenças, houveram relatos de problemas com o **“besouro metaleiro”** e com a *Spodoptera Sp*, mas foram controlados.

Já o milho semeado na se-

JÁ INICIAMOS OS TREINAMENTOS DE COMBATE À INCÊNDIOS.

Uma equipe bem treinada minimiza os prejuízos durante os focos. Prevendo o período de seca que se inicia em julho estamos trabalhando arduamente para oferecermos aos nossos clientes o que há de melhor em brigada aérea em nossa região.



AEROTEX
AVIAÇÃO AGRÍCOLA LTDA

Siga as nossas redes sociais:
aerotexavag
aerotex.aviaoagricola.1
www.aerotex.com.br

gunda safra sofreu com a seca em quase todo o ciclo (efeito da La Niña), além de enfrentar uma geada no mês de julho de 2021. A maior queixa dos produtores ficou por conta da pressão de cigarrinha, que causou quebra de aproximadamente 20% da produção. Além disso os agricultores também precisaram combater o percevejo, devido ao excesso de chuvas no final do ciclo da soja. Assim, os produtores que pretendiam colher entre 90 sc/ha e 100 sc/ha colheram na casa das 60 sc/ha.

Visto os problemas relacionados às produtividades, vale destacar a importância no incremento dos preços, nas duas estações, para auxiliar na rentabilidade dos produtores da região.

Em relação aos períodos de venda da soja nesta safra, a região realizou em torno de 50% das negociações de forma antecipada, sendo 40% com contratos fixados entre

R\$ 85,00 /sc e R\$ 93,00 /sc e 10% negociados em forma de trocas por insumos, que foram negociados na casa dos R\$ 85,00. Dos 50% que sobraram, 40% foram vendidos na modalidade tradicional – **“colhe e vende”** – por R\$ 155,00. Os outros 10% foram armazenados com previsão de término até o final de 2021. Apesar das oscilações no preço desta commodity, os produtores visam vender este produto na casa dos R\$ 148,00.

Assim, as vendas realizadas após a colheita alavancaram a precificação média ponderada da soja, que fechou em R\$ 120,50 (Tabela 6). Em relação à 2ª safra, os agricultores realizaram por volta de 67% das operações de forma antecipada, por R\$ 50,00, o que prejudicou o preço médio ponderado desta commodity. O restante será vendido de forma tradicional – o cenário planejado. pelos produtores é conseguir negociar ao redor de R\$ 85,00. O preço médio ponderado desta cultura ficou em R\$ 61,67.

ANÁLISE ECONÔMICA DA ATIVIDADE

Os resultados econômicos demonstram que a propriedade típica de Rio Verde pagou o Custo Total (CT) – em todas as culturas nesta safra 2020/21, resultando em percentuais de lucro significativos. O CT engloba desembolsos, depreciação e remuneração do ativo imo-

bilizado e o custo de oportunidade da terra. Desta forma, a soja foi a cultura com os resultados mais expressivos, retratando um lucro médio sobre o CT de aproximadamente 51%. Separando as tecnologias, o ganho foi de 53% na RR e 49% na Intacta.

Mesmo apresentando dificuldades decorrentes do clima e de pragas, se o cenário for mantido, o milho cultivado na 2ª safra deverá alcançar lucratividade média ao redor de 9% sobre o CT.

Em um contexto geral, a safra 2020/21 foi positiva para Rio Verde, favorecida, principalmente, pelos bons preços. Boa parte dos montantes de produtividade estavam comprometidos antecipadamente, mas as vendas realizadas durante 2021, quando as cotações das commodities agrícolas se encontravam em maiores patamares, auxiliaram na precificação média das lavouras.

ECOPEST
BRASIL
HÁ 20 ANOS NO MERCADO!

SERVIÇOS:

- EXPURGO EM GRÃOS
- PROFILAXIA EM ARMAZÉNS
- CONTROLE DE ROEDORES
- LIMPEZA DE CAIXA D' ÁGUA

☎ 64.3623-5320 ☎ 64.98438-8688

✉ contato@ecopestbrasil.com.br @ecopestbrasil

Rua da Paz, 316 – St. Pauzanes Rio Verde - Goiás - CEP 75.904-223





O SUCESSO NÃO VEM POR ACASO

Atuando no mercado tradicional e a termo, cobrindo todo o território nacional, especializada na comercialização de gado de corte, retirando Guias de Transporte e acompanhamento de abates, a **Fausto Assessoria** atende em um escritório amplo e confortável, com sua equipe altamente capacitada, oferecendo valiosas informações de mercado, visando possibilitar sempre o melhor negócio a seus clientes.

Esta prática vem se repetindo e evoluindo há 3 décadas, o que tornou a **Fausto Assessoria** a maior empresa de representação na comercialização de gado no Brasil

www.EscritorioDoFausto.com.br



☎ 64.2101-3741
f @ fausto.assessoria

R. Abel P. de Castro, 392
Centro Rio Verde GO
CEP 75.901-060

QUAL É O BRASIL QUE VOCÊ DESEJA?

■ Por **Fabiana Sommer**

Foi no dia 07 de setembro de 1822, que Dom Pedro deu início a trajetória de independência do Brasil. Às margens do Rio Ipiranga, na atual cidade de São Paulo, proclamou o grito da independência, fazendo então, com que o Brasil rompesse a ligação com Portugal e se consolidasse como nação independente.

A independência do Brasil tem uma grande ligação com a transferência da corte portuguesa para a colônia, em 1808. Os acontecimentos que se passaram no intervalo de tempo entre 1808 e 1822 levaram ao desgaste na relação entre a elite brasileira, sobretudo a do Sudeste, com o Reino de Portugal.

A corte portuguesa resolveu mudar-se para o Brasil, no fim de 1807, para fugir das tropas napoleônicas que invadiram Portugal em represália pelo país ter furado o Bloqueio Continental. Nessa época, a rainha de Portugal era d. Maria e o príncipe regente era d. João VI, e essa medida foi uma decisão deste.



Mudanças sensíveis aconteceram no Brasil nesse período, que ficou conhecido como Período Joanino. Essas mudanças ocorreram no campo cultural, econômico e até mesmo político. A primeira medida de grande repercussão na época foi a abertura dos portos do Brasil, em

1808. Esse foi o fim do monopólio comercial que existiu durante o período colonial.

Com a independência do Brasil, o país tornou-se soberano e organizou-se como

uma monarquia. Na América do Sul, o Brasil foi a única monarquia, pois as outras nações organizaram-se como repúblicas.

Esse movimento por liberdade econômica e política tem reflexos até hoje.

Prestes a completarmos em 2022, 200 anos de independência, o país passa por mudanças no processo da própria história. O produtor rural e associado do Sindicato Rural Walter Venâncio Guimarães tem refletido muito sobre como estamos e onde queremos chegar, ainda mais ele, que viveu na pele o Golpe Militar de 1964, que foi responsável por destituir João Goulart do poder e por dar início a um período que durou 21 anos: a Ditadura Militar. ***“Vivemos hoje uma situação similar a de 1964 mas com nuances diferentes. Antigamente o judiciário não atuava igual vemos atualmente e observo que agora ele age como se fosse o executivo, legislativo e judiciário, sem contarmos as forças externas que tem se mostrado cada vez mais fortes, infelizmente querem que o molde de outros países seja instituído no Brasil”***. O produtor rural comenta ainda que o sistema do país precisa ser reavaliado e que a população precisa acordar e entender que a conta de dar subsídios a outros países está chegando. ***“Esse governo atual está tentando fazer as coisas diferentes e temos percebido isso por meio de***



obras, ferrovias, temos agora norte-sul operando normal na plataforma multimodal”. Ele acrescenta que a maneira de minimizar toda a situação pela qual o país passa é através da conscientização da escolha dos dirigentes. ***“Se o Presidente da República fica limitado pelo Congresso Nacional, fica aquela história da base de troca, por isso é obrigação de cada cidadão pensar se quer tudo igual ou se quer fazer diferente, se não tomarmos uma atitude, continuaremos com a mesma turma e o que precisamos agora é renovar a câmara, o senado, ou então, não teremos possibilidade de melhora”***. Guimarães diz que já passou por muita coisa e que ele tem esperança no país. ***“Espero que o Brasil possa melhorar e digo isso pois quero o melhor para meus filhos, netos, bisnetos, tenho esperança em dias melhores e acredito que a comunicação é um passo de extrema relevância, precisamos levar nossa história a diante”***.

Uma potência mundial, é assim que o ex-presidente do Sindicato Rural Arsênio do Prado caracteriza o país. Ele, que já viveu também muitas histórias, afirma que o país passa por um momento de decisão, de transformação e que após anos terríveis de vivência com a corrupção, o trabalho firme é a única solução. ***“Quando eu iniciei na vida agrícola, nós não tínhamos condições de plantar, o país***

não tinha subsídios para a agricultura, não haviam recursos e nem projetos para incentivar esse trabalho e foi com muita perseverança que os agricultores começaram a conquistar o lugar merecido por eles, depois de muito trabalho veio a bonança, anos depois voltamos a conviver com a bagunça novamente e agora precisamos reestabelecer a ordem. O agro cresceu e o agro é nosso futuro, a esperança é o desenvolvimento do agro”. A busca por aperfeiçoamento, melhorias, renovação e mudanças são importantes no processo da própria vida e devem fazer parte também de um projeto de País. ***“Trabalhando certinho, com seriedade, sem roubalheira, sem corrupção é assim que eu quero ver o meu país, pois ele tem condições de crescer, de produzir e de melhorar e nisso só depende de uma transformação, que já está acontecendo, não temos mais espaço para bagunça, o povo não aceita”***.

O jovem Gustavo Carvalho é um entusiasta e amante da política, da boa e velha política. Ele tem liderado alguns movimentos a favor da liberdade de expressão e contra a corrupção. Para ele, o futuro é agora e se cada um vestir a camiseta verde e amarela e abraçar a causa, os rumos poderão mudar rapidamente. ***“Um país em que as famílias possam ter a liberdade de expressarem os princípios, pontos de***

vista e valores baseados em tradições, fé, crenças e legado dos antepassados. Onde a propriedade conquistada ou preservada com anos de sacrifícios de diferentes gerações não esteja sujeita a caprichos estatais ou a invasões de malandros. Onde crianças sejam integralmente preservadas em sua fragilidade, seus sonhos e referências familiares. Onde Deus tenha lugar especial nos lares, famílias e também nos rumos da Pátria, sem um falso laicismo que busca estimular o ateísmo e outras mazelas. E onde as conquistas materiais e profissionais sejam resultado de mérito, trabalho e muita dedicação, é assim que eu quero ver o meu país”.

O jovem reforça ainda que é preciso que o Estado tenha papel menos agressivo e interventor na vida e liberdade dos cidadãos e que seja eficiente e bem administrado por entes públicos de valores honrados, comprometidos com a Pátria, símbolos e princípios morais, conscientes de que estão no exercício de uma missão e não donos de uma estrutura. **“Que as diferenças sejam respeitadas, reconhecidas e superadas com diálogo, amor, caridade, voluntariado e não com manipulação estatal que perverte a sociedade e lhe impõe reformulações torpes disfarçadas de revolução que acaba por gerar sua autodestruição como coletividade”**, conclui.



QUEIMADAS CORPO DE BOMBEIROS E BRIGADAS TRABALHAM INTENSAMENTE DURANTE A ESTIAGEM

■ Por Fabiana Sommer

A pesar de parecer que os números de incêndios estão menores neste ano, os trabalhos da Corporação dos Bombeiros e das brigadas aéreas e terrestres não param na região de Rio Verde. Os incêndios ocorridos até o momento preocuparam todos pelas grandes proporções e alertaram para a gravidade que poderá ainda surgir nos próximos meses.

Em 30 de agosto Rio Verde registrou 80 dias sem nenhuma chuva e com os ventos fortes, os cenários de fogo começaram a aparecer. **“Somen-**

te em um dia tivemos 11 focos de incêndio em um raio de 20 quilômetros em Rio Verde, alguns focos no interior do mato sem condições de combate direto, outros com queimadas em profundidade, todos preocupantes e que precisaram de auxílio mútuo”, explica o tenente Leandro Dias do Corpo de Bombeiros.

A inteligência, a tecnologia e o trabalho em conjunto tem sido armas importantes para o combate aos incêndios, mas a comunicação é fundamental nas operações de combate a Incêndios.

Mas, é preciso ficar atento a alguns pontos como:

- Contra-fogo: estão piorando as condições de combate e agravando a situação, aumentando os prejuízos Ambientais em horário impróprio, local impróprio e violando

as orientações do corpo de bombeiros militares;

- Fogo dentro do Mato: fogo entrou no mato não está resolvido, não é só monitorar um dia, não é colocar fogo contrário, é entrar e apagar e enquanto tiver fumaça é preciso de trabalho intenso.

“Estamos todos juntos e alinhados nessa missão de buscar cada vez mais proteger e dar o suporte necessário aos produtores rurais e principalmente para a sociedade”, afirma o Tenente Coronel Amilton de Souza Conceição.

MEDIDAS DE COMBATE AOS INCÊNDIOS EM CULTURAS AGRÍCOLAS

- Solicite imediatamente ajuda a vizinhos e ao Corpo de Bombeiros;
- Adote todas as medidas para combater o incêndio no seu início;
- O caminhão pipa, ou trator com tanque de arrasto deve ser posi-

- cionado para realização do combate sempre dentro da área já queimada;
- Os tratores com grades devem realizar o aceiro com a grade a uma distância segura das chamas, observando a intensidade das chamas

e a velocidade do vento;

- Os colaboradores devem ser instruídos a prestarem atenção na direção do vento e o risco da falta da fumaça no funcionamento dos motores

ARTIGO

CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO (CRA) – UMA OPÇÃO DE CRÉDITO PRIVADO MAIS BARATO



■ Por **Nurraylla Hannan** - advogada

A busca por alternativas de financiamento privado para as atividades do agronegócio sempre foi um dos objetivos das principais frentes defensoras do setor. Apesar de ser um título de crédito criado em 2004, o CRA é pouco utilizado, comparado com os demais instrumentos, mas isso está mudando. Visando a diminuição dos juros para aqueles que buscam a tomada de crédito e segurança para aqueles que investem, tivemos neste ano o lançamento do CRA Garantido, uma operação na qual o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) atua como prestador de garantia para os investidores, fomentando no mercado a disponibilização de recursos com juros baixos.

De acordo com dados do Anuário 2021 da Uqbar Consultoria e Educação Financeira, em 2020, o mercado primário de CRA alcançou valor recorde de R\$15,81 bilhões em emissões, em 65 operações e 113 títulos.

Especialistas acreditam que a emissão de CRA's para 2021 deva chegar à cifra de R\$ 25 bilhões, com uma forte tendência a subir com a estruturação do recente aprovado Fundos de Investimento nas Cadeias Agroindustriais (Fiagro).

Na maioria das vezes, a falta de esclarecimento impede os produtores e empresários rurais de buscarem o financiamento a partir da emissão do CRA e obterem recursos mais barato no mercado, mesmo sendo uma excelente alternativa de tomada de crédito, já que os juros são mais baixos que de algumas instituições financeiras, variando conforme as formas pactuadas na emissão do CRA.

Contudo, a emissão do CRA não é uma tarefa complexa, sendo feita exclusivamente por companhias securitizadoras de direitos creditórios do agronegócio, através de um processo que se dá em três passos:

1. A empresa agrícola ou produtor rural, necessitando de financiamento para sua atividade, emite CPR's, debêntures, notas promissórias, etc., em favor de uma companhia securitizadora que, por sua vez, fornece à empresa rural ou ao produtor insumos agrícolas e a possibilidade de financiamento de sua atividade, comprometendo-se o empresário ou produtor a pagar determinado valor em data futura;

2. A companhia securitizadora, em posse dos títulos acima, que servirão como lastro da operação, emite o CRA que é oferecido no mer-

cado financeiro para investidores do público em geral, se tornando um título executivo extrajudicial, representado por uma promessa de pagamento em dinheiro, remunerado por juros para o investidor;

3. Com o recebimento da CPR ou qualquer outro título que sirva como lastro da operação, a companhia securitizadora paga os investidores na forma pactuada, fechando o ciclo.

Assim como a tomada de crédito, o CRA também exige garantias por parte dos produtos rurais. Tais garantias podem vir na forma de alienação fiduciária, fiança, aval, penhor da produção agrícola e cessão fiduciária dos direitos de recebimentos.

Para o investidor - aquele que comprará o título e possibilitará a tomada de crédito pelo produtor rural -, há muitas vantagens. Por adquirir um título de renda fixa com juros pré-fixados, o investidor pode auferir rentabilidade superior à in-

flação, o que aumentará seu poder de compra. Além disso, diferentemente do que ocorre com quem investe em CDB (Certificado de Depósito Bancário), pessoas físicas que investem em CRA tem isenção de IOF e de Imposto de Renda, o que torna o título bastante atrativo.

Tendo em vista a crescente busca, seja de investidores e de tomadores de crédito, foi criado o CRA Garantido, pelo qual o BNDES atua como garantidor de crédito para os investidores. Ou seja, os investidores têm a segurança de que, caso a securitizadora ou o produtor rural não efetuem o pagamento da dívida, o BNDES garante o recebimento do crédito, o que aumenta ainda o interesse dos investidores.

Para o diretor de Crédito e Garantia do BNDES, Petrônio Cançado: ***“Ao apoiar a emissão de CRA, o BNDES contribui para o fortalecimento do setor agrícola. Além disso, a garantia do Banco na opera-***

ção ajuda a atrair mais investidores, sendo mais uma importante alternativa de financiamento para cooperativas, distribuidores e pequenos produtores”.

E como título inaugural, tivemos a emissão do CRA da Ecoagro – uma empresa securitizadora especializada no agronegócio, em uma operação com a Cotrijal, cooperativa que reúne mais de 7.700 cooperados e atua em 32 municípios no norte do Rio Grande do Sul. Com o lançamento do CRA, houve a captação de R\$ 29 milhões em recursos que permitirão à Cotrijal apoiar melhor as atividades dos produtores rurais cooperados.

Apesar de tudo ainda ser muito recente, essa novidade promete atrair novos investidores que a princípio não investiriam em CRA's pela sua falta de garantia por uma instituição financeira, reduzindo os custos financeiros da operação, tornando-a mais vantajosa aos agentes.

A busca por mecanismos alternativos de financiamento privado do agronegócio sempre foi considerada um dos gargalos para o setor, e a importância em criar e facilitar a participação de pequenos, médios e grandes produtores ou empresas, no processo de emissão de CRA, somada à participação do BNDES como garantidor dessas operações, traz uma alternativa segura para os investidores, tornando acessível a tomada de cré-

dito por parte daqueles que integram a cadeia produtiva do agronegócio.

Dessa forma, a solidez do agronegócio e sua inabalável situação crescente, combinado com a possibilidade da garantia do CRA pelo BNDES, torna a opção de financiamento por meio desses títulos uma alternativa cada vez mais interessante para os produtores rurais – dado que tais estruturas tendem a atrair mais investidores - além de ser uma forma de “autofinanciamento” de empresas ou cooperativas agrícolas, sem que o produtor necessite recorrer diretamente aos bancos.

Como o CRA promete em um futuro próximo, estar mais presente como forma de financiamento agrícola e investimento em renda fixa, vale a pena se informar mais com um profissional de sua confiança e usufruir dos seus benefícios, seja você produtor rural ou investidor.

ATENDEMOS MAIS DE 50 MUNICÍPIOS

Entregamos + de 30 milhões de litros de diesel por ano.

*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*



ARTIGO

OS BENEFÍCIOS E A FACILIDADE DE SE TER ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA



■ Por **Teófilo Carvalho Costa** - engenheiro eletricista

Os setores energéticos mundiais estão passando por mudanças, eles buscam a melhor forma de se produzir energia que menos impacte o meio ambiente, a geração que ganhou destaque é a energia solar fotovoltaica.

Estimasse que até 2050, 40% da matriz energética mundial e 38% da brasileira torna-se fotovoltaica.

Estima-se que até 2050, 40% da matriz energética mundial e 38% da brasileira torne-se fotovoltaica.

Nosso país hoje vem passando pela maior crise energética dos últimos 100 anos, o então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, fez um pronunciamento no dia 31 de agosto de 2021, em rede nacional, no qual fez um apelo por um **“esforço de redução de consumo”** de energia elétrica.

Nesse mesmo período, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), anunciou um novo patamar de bandeira tarifária para a conta de luz, este aumento foi causado pela escassez hídrica, o que vai acarretar em um aumento significativo na conta de todos os brasileiros.

Uma pesquisa feita pelo IBOPE Inteligência 2020, aponta que 9 em cada 10 brasileiros querem produzir a própria energia renovável.

Hoje o comércio, a indústria e alguns produtores rurais tem na conta de energia seu segundo maior custo operacional, com a implementação de uma usina solar, ele consegue aliviar o orçamento e garantir competitividade, consequentemente obter mais lucros. Assim, torna-se mais evidente que a energia solar fotovoltaica estará presente no cotidiano de todos eles.

Qualquer pessoa pode adquirir um sistema solar fotovoltaico, isso é uma das coisas fascinantes da energia solar, ela é democrática e acessível, você não precisa ser um grande investidor ou ter milhões de reais para gerar própria energia limpa e renovável.

Com energia solar é possível reduzir em até 95% o custo com energia, são necessários de três a sete anos em média para pagar o investimento no sistema, que tem vida útil de 25 anos ou mais.

E mesmo que você não queira utilizar o dinheiro diretamente para investir, você pode fazer uso de dezenas de linhas de financiamentos que já estão disponíveis em diversas instituições financeiras, como Banco do Brasil, Sicoob Cred-Rural, Sicredi, Banco Santander, Losango, entre outros.

Com o aumento ao acesso a linhas de crédito e incentivos para que os brasileiros adquiram fontes limpas de energia, isso gera economia para a população e ajuda a resolver um problema de fornecimento de energia, que já vem se defasando a anos. A energia solar, com todos seus benefícios e facilidade, vai chegar ao ponto de ser algo indispensável em cada residência, comércio, imóvel rural em todo o país.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA BOVINA É ALTERNATIVA PARA MELHORIA DE GANHOS NAS PROPRIEDADES RURAIS

■ Por Fabiana Sommer



A assistência técnica rural é de fundamental importância para a melhoria dos processos de produção, beneficiamento e comercialização. O homem do campo precisa de um contínuo processo de educação e de ajuda técnica para resolver os problemas e se engana quem acha que esse tipo de ajuda é só para quem trabalha com grãos, a área animal exige um cuidado extremamente importante e um

assistente técnico é peça chave para mudar a rotina, produtividade e lucratividade.

O médico veterinário Juliano Aquino explica que muitos problemas de desenvolvimento rural estão atrelados à falta de oportunidades técnicas e às dificuldades econômicas. ***“A assistência técnica não é modinha, ela é um instrumento que deve ser levado a sério, uma vez que potencializa os ganhos das propriedades rurais”.***

A assistência técnica tem o objetivo de levar para dentro das propriedades rurais assuntos voltados ao manejo dos rebanhos e de pastagens, sanidade, nutrição, plantio e adubação. Também trabalha temas voltados à gestão e ao planejamento financeiro das propriedades.

SENAR E A ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O Senar Goiás possui assistência técnica em diversas áreas. Em Rio Verde o foco está sendo a pecuária de leite, onde duas turmas, de produtores recebem a assistência técnica e gerencial.

Guilherme é assistente técnico de uma das turmas existentes em Rio Verde. Ele gerencia 26 produtores rurais de bovinocultura de leite. As visitas técnicas acontecem uma vez ao mês e nelas é feita toda a atuação para reduzir custos, desenvolvimento da pecuária, gestão e técnicas de produção. ***“Trabalhamos também com a parte nutricional dos animais, criação de bezerras, diagnóstico de custos fixos e desempenho da propriedade, tudo isso com o objetivo de reduzir custos e ser eficiente na atividade, aumentando a margem de lucro do pecuarista”.***

PRAZO PARA SE CADASTRAR NO SIDAGO FINALIZA EM OUTUBRO

■ Por Fabiana Sommer

Com o objetivo de criar boas práticas no uso de agrotóxicos, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa, criou a Instrução Normativa nº 03/2019, que dispõe sobre a normatização do Sistema de Inteligência e Gestão Estadual de Agrotóxicos - SIGEA e das normas para o comércio eletrônico de agrotóxicos e afins.

A IN preconiza que os aplicadores e preparadores de calda precisam ser cadastrados no Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás – Sidago, da Agrodefesa, mediante comprovação da rea-

lização de curso ou treinamento específico para esta finalidade. A medida adotada pela Agrodefesa tem o objetivo de garantir a produção de alimentos seguros, a preservação do meio ambiente e a redução dos riscos à saúde das pessoas e assim, alto grau de concordância no uso de defensivos agrícolas com benefícios para toda a população.

Além de redefinir as diretrizes e normas do Sigea, a IN atualiza também as características e funções do Programa Agroativo, uma ferramenta operacional de educação sanitária, cujo objetivo é identificar as propriedades rurais e os estabelecimentos comerciais, fazendo o registro das informações no Sistema de Defesa Agropecuária do Estado de Goiás (Sidago), quanto ao controle do uso, comercialização, armazenamento e devolução de embalagens vazias e demais providências

pertinentes, bem como contribuir para a prevenção de danos à saúde humana, aos animais e ao meio ambiente.

O prazo para estar regularizado finaliza agora em outubro e os produtores que não tiverem registrado os colaboradores de caldeira ou aplicador e da propriedade, poderão ser penalizados. ***“O Senar em Rio Verde está pronto para certificar os colaboradores das propriedades, a fim de ajudar a manter a safra e a produção em dia, evitando transtornos que poderão ocorrer após a data limite”.***



CASO DE SUCESSO

EMPREENDEDORISMO

PARA TRANSFORMAR

■ Por Revana Oliveira | revana@faeg.com.br

Imagine um galpão com uma cama bem fofa para as vacas, tendo serragem na composição. E, lá, dezenas de rezes, comendo e descansando para cumprir a função de uma boa produtividade na ordenha. Claro que para manter um Compost Barn assim, com todo o conforto, se gasta dinheiro. Mas dali, também, pode sair lucro de um material que era jogado fora ou muito pouco aproveitado.

“Antes, parte do estrume virava esterco comum. A outra era um problema pra gente porque tínhamos que descartar tudo da maneira correta. Acabava dando muito trabalho e gasto. Até que um casal de conhecidos montou uma empresa especialista em fabricação de compostagem feita com dejetos de animais e pó de rocha. E eles me disseram que eu poderia empreender aqui na fazenda, usan-

do o que estava sendo descartado”, conta o pecuarista Vinícius Correia, que também é presidente da Comissão de Pecuária de Leite da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg).

Vinícius construiu um sistema em que o estrume das vacas é recolhido por um pequeno trator e jogado numa tubulação. De lá, vai para uma estrutura que faz a separação das partes líquida e sólida.

A primeira vai para a fertirrigação da pastagem. O capim fica verde até na seca. O pecuarista também comprou máquinas para misturar a outra parte com a cama onde as vacas descansam, que é trocada a cada dois anos. Depois vem o pó de rocha. Cada uma das dezenas de leirões que são formados recebe micro-organismos específicos para decompor matéria orgânica.

O que foi preparado em julho estará pronto em setembro para ser jogado na terra, antes do plantio das lavouras. Assim, anualmente, o gasto com a compra de adubo químico, que atualmente está alta por causa do dólar, será reduzido.

“Estamos muito animados com a produção. Vamos consumir 800 toneladas e vender mil. E além de ajudar o meio ambiente, vamos economizar de 20% a 30% com a fertilização da lavoura”, conta Vinícius.

O pecuarista diz ***“estamos”***, porque o primo dele, Diego Frutuoso, também aderiu à produção de compostagem com pó de rocha no mesmo modelo. A família trabalha com pecuária de leite e plantação de grãos. ***“Esse adubo que estamos fazendo, uma mistura de compostos orgânicos com mineral, vai transformar, devolver a vida ao solo com os nutrientes que vão sendo liberados a partir do uso. Então, eu acredito que a médio e longo prazo, o uso do adubo químico vai sendo reduzido no decorrer dos anos”***, explica Diego.

Oportunidade

As vantagens do reaproveitamento de dejetos para sustentabilidade e economia são um mercado que Karoline Pereira e Diego Fonseca resolveram fomentar, principalmente na região de Orizona, onde ficam as propriedades de Vinícius

e do primo dele. O trabalho de produção de compostagem com pó de rocha nas duas propriedades é comandado pelo casal. ***“A lavoura vai produzir mais. A saúde das plantas vai ser melhor. No primeiro ano já se nota isso. A ocorrência de doenças diminui muito. Além de economizar na compra de insumos, se lucra com a produtividade”***, relata Fonseca.

Alternativas sustentáveis, que primam pelo reaproveitamento e benefícios para o meio ambiente também estão no portfólio de cursos do Senar Goiás. Um deles é o Uso da Biodigestão no Tratamento de Dejetos e Resíduos. ***“Nós ensinamos aos alunos a utilização de práticas sustentáveis para o tratamento de dejetos e resíduos, a melhor identificação da biomassa utilizada dentro do biodigestor, a função do biofertilizante, tempo de fermentação e tamanho do biodigestor, que é de acordo com a biomassa que o produtor tem na zona rural. Ainda detalhamos o processo de desenvolvimento de todo o biodigestor, montagem passo a passo, incluindo outras especificações do uso eficiente dele”***, detalha o instrutor do Senar Goiás, Heleno Martins.

Para se inscrever no curso do Senar Goiás é só procurar o Sindicato Rural da sua região. Saiba mais.

Uso da Biodigestão:



Tratamento de dejetos animais:



Vídeo: Tratamento de dejetos animais



MUDANÇA DE PROFISSÃO

Em Palmeiras de Goiás, Michael Douglas dos Santos cresceu ajudando a mãe nas hortas de casa. Quando adulto, se manteve perto das plantas com a profissão de biólogo. Mas o trabalho na cidade nunca trouxe aquela sensação da alegria de cultivar e ver as hortaliças crescerem. Ele decidiu resgatar isso. Fez uma mudança radical, deixando o trabalho formal para começar uma horta, em uma chácara do sogro, dentro da cidade mesmo. Assim, não precisaria deixar a família e estaria juntinho da terra.

A plantação começou pequena e como todo início não foi fácil. Michael então começou a fazer cursos do Senar Goiás. O de irrigação foi essencial para evitar o gasto desnecessário de água. Depois foram vários outros na área de horticultura. O negócio foi prosperando e o cunhado, Rafael Carvalho, que trabalhava numa indústria de beneficiamento de soja, também deixou o serviço para atuar no cultivo da horta. Depois, foi a vez da esposa Mayara Carvalho, contadora, que preferiu também deixar a sala de uma empresa para cuidar das finanças que sai dos canteiros.

Hoje, a Hortaliça Palmeiras, nome da horta, está chegando a uma área de 10 mil metros quadrados. Conta com a Assistência Técnica e Gerencial do Senar Goiás (ATeG) em horticultura, nessa expansão. ***“Não me arrependo nem um minuto de ter deixado minha antiga profissão para viver da produção de hortaliças. A assistência técnica e gerencial do Senar Goiás foi fundamental, para o trabalho de cultivo, manejo, gestão e também no acesso a recursos. Nós conseguimos, por exemplo, sermos beneficiados pelo programa Sebraetec, que é uma parceria do Sebrae para produtores assistidos pela ATeG do Senar Goiás. Fomos atendidos com Design de Embalagem. Agora temos nossos produtos identificados e***

isso facilita muito para fidelizar nossos clientes. Sempre que verem nossa marca saberão que estão levando hortaliças de qualidade”, explica Michael.

Mesmo com horta prosperando, Mayara viu uma dificuldade enfrentada pelo marido. As mudas precisavam ser compradas longe e eram caras. ***“Eu vi essa realidade, aqui, com minha família e era a mesma situação de outros horticultores da cidade. Então, usei minhas economias e com a consultoria do técnico de campo do Senar Goiás, o Sidarta, que nos assiste com a ATeG, eu montei uma estufa e nela um viveiro de mudas. Minha mãe veio trabalhar comigo. Fornecemos para horta do meu esposo e para outros produtores aqui da região. Agora, cálculos mesmo, eu espero fazer muitos, mas dos lucros que espero que sejam cada vez maiores”***.

A plantação é também um local de prática de cursos do Senar Goiás, tamanha a referência. ***“O trabalho dessa família me enche de orgulho. Ver a determinação, a disciplina em fazer tudo que propomos na Assistência Técnica e Gerencial é gratificante. Todos aqui são exemplos de que sempre po-***

demos recomeçar e fazer o que gostamos. O Senar Goiás tá aí para ajudar sementinhas de sonhos germinarem, se transformando em plantações e dando excelentes colheitas”, conclui o técnico de campo do Senar Goiás, Sidarta Oliveira.

Para ser assistido pela ATeG do Senar Goiás é só procurar o Sindicato Rural do seu município.

Conheça a horta da família.



A EVOLUÇÃO POR MEIO DA EQUOTERAPIA

■ Por Fabiana Sommer

A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência ou com necessidades especiais.

O centro de Equoterapia Primeiro Sorriso atende atualmente 184 praticantes e por ele já passaram inúmeros pacientes com problemas gravíssimos que, com a ajuda do cavalo, tiveram a vida renovada e reestruturada.

A Equoterapia lida com uma diversidade enorme de transtornos, sejam eles mentais ou físicos e é uma forma de reabilitação baseada na neurofisiologia tendo como base os padrões de movimentos rítmicos e repetitivos da marcha do cavalo. Ao caminhar, o centro de gravidade do cavalo é deslocado tridimensionalmente, resultando em um movimento similar ao da marcha humana com movimentos alternados dos

membros superiores e da pelve, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.

Marcelo Martins da Silva está na Equoterapia há dois anos, após ser baleado e ter perdido os movimentos das pernas foi encaminhado ao Centro para a reabilitação. ***“Quando cheguei na equoterapia eu não conseguia fazer nada e com o passar dos meses comecei a ganhar confiança, força muscular e perceber que eu podia fazer qualquer coisa sozinho, por uma infelicidade, após estar começando a ter um bom ritmo, quebrei o fêmur e voltei a estaca zero, mas nunca deixei de acreditar na equoterapia pois a sensação de liberdade é gigante quando se está no cavalo, por isso eu aconselho todos os cadeirantes a procurarem a equoterapia, pois ela trás qualidade de vida e qualidade de vida é fundamental na nossa situação”.***

Maria Walquíria da Conceição é mãe do praticante Oão Lucas, diagnosticado com autismo, a mãe comenta que após a inserção do filho nas atividades do centro tudo começou a melhorar e a vida do pequeno passou a ser mais colorida. ***“É muito gratificante saber que seu filho está sendo amparado, eu gosto muito daqui e ele também, pois os profissionais que trabalham no Centro Primeiro Sorriso tem amor, tem dom e para nós que somos mãe, a superação dos filhos é algo extraordinário”.***

Outro exemplo de superação por meio da equoterapia é o caso de Sissy Romano. Em 2004, logo após o parto da filha, a jovem teve dois AVCs isquêmicos e ficou com o lado esquerdo paralisado e foi quando após inúmeros tratamentos, a equoterapia foi sugerida pelos médicos. ***“Como sabíamos que o Sindicato Rural realizava este trabalho, resolvemos encarar esse desafio e para a minha surpresa com três meses a Sissy começou a usar salto anabela, a melhorar a postura, ter autoconfiança, começou a ir na academia sozinha e a participar da criação da filha e de repente ela passou para a evolução para equestre”***, comenta a irmã Katiscia Romano.

A evolução foi acontecendo e Sissy passou de praticante pato atleta. ***“Insistência, força de vontade, minha filha, irmã e Deus, esses foram meus alicerces para melhorar e não desistir”***, conclui Sissy Romano.

UNIMOS A CIDADE ATRAVÉS DE *Você*

E isso rende mais cuidado
com a saúde, uma nova
estrutura para o seu
consultório, rende um
crescimento conjunto.

A cooperativa da sua
cidade rende **para você**
para a sua cidade
para a sua vida.

Vem saber mais!

Agência Praça 05 de Agosto
Endereço: Rua Rui Barbosa esq.
Praça 5 de Agosto, Centro.
Telefone: (64) 3623-5005

Agência Bairro Popular
Endereço: Rua 72, N° 781,
Bairro Popular.
Telefone: (64) 3623-2568

Agência Buriti Shopping
Endereço: BR 060, KM 151
Jardim Campestre.
Telefone: (64) 99997-4205

O SICOOB DA SUA CIDADE É
Unicidades

seguir lá

 sicoobunicidades
sicoob.com.br/sicoobunicidades

somos
coop

Somos feitos de
#VALORES

 **SICOOB**
Unicidades





BOLO DE LIMÃO



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

MASSA:

- 4 OVOS
- 1/2 COPO DE ÓLEO
- 2 COPOS DE AÇÚCAR, NÃO MUITO CHEIO
- 1 COPO DE LEITE
- 1 CAIXA DE GELATINA DE LIMÃO
- 2 XÍCARAS DE FARINHA DE TRIGO
- 1 COLHER DE SOPA DE FERMENTO EM PÓ
- COBERTURA E RECHEIO:
- 1 LATA DE LEITE CONDENSADO
- SUCO DE 3 LIMÕES

MASSA:

Bata no liquidificador os ovos inteiros, o óleo e o açúcar (bem batidos).

Coloque a gelatina e continue batendo até dissolver.

Despeje em uma tigela e acrescente a farinha e o fermento em pó, mexendo sempre, colocando o leite.

Coloque em assadeira untada e polvilhada com farinha.

Depois de assado e ainda quente, fure com o garfo.

Cobertura: Bata no liquidificador ou na mão o leite condensado com suco de 3 limões até formar uma cobertura homogênea.

Sugestão: Você pode cortar o bolo ao meio com uma linha ou uma faca e recheá-lo com parte da cobertura, também pode usar raspas e fatias de limão para decorá-lo.

Você pode bater o leite junto com os outros ingredientes no liquidificador e deixar só os ingredientes secos para misturar depois.



FOTOGRAFIA

FOTO:
ERALDO MORAES



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



PROTEÇÃO FINANCEIRA PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família. Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luiz Netto - Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira - Consultora Financeira
(62) 99844-1612

MAG
SEGUROS

mag.com.br